



**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**



**REDE DE
PLANEJAMENTO**



CASA DE PASSAGEM INDÍGENA

CADERNO DE PROJETO

SEPEC | SMPH DU



CASA DE PASSAGEM INDÍGENA

A Casa de Passagem Indígena é um projeto de equipamento comunitário localizado no bairro Saco dos Limões que visa promover dignidade à permanência temporária/sazonal dos povos indígenas que transitam pelo município de Florianópolis..

EQUIPE TÉCNICA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SMPH DU

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
Ivanna Carla Tomasi

SECRETARIA EXECUTIVA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DA CIDADE - SEPEC

SECRETÁRIO EXECUTIVO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS DA CIDADE
Michel de Andrado Mittmann

ARQUITETOS E URBANISTAS
Bárbara Guimarães Fernandes, Bruno Rinaldi, Eduarda Atvars, Gabriela Peglow Harthmann,
João Eduardo Furtado, Marco Aurélio Schmitt da Silva, Thayse Reis

ACADÊMICOS DE ARQUITETURA E URBANISMO
Camila Zaías, Emilli Vargas, Natasha Albertoni



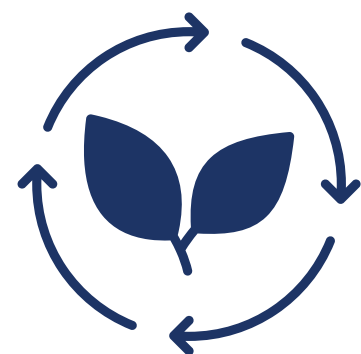
CASA DE PASSAGEM

SOBRE ESTE CADERNO

A Casa de Passagem Indígena é um projeto de equipamento comunitário que visa promover dignidade à permanência temporária/sazonal dos povos indígenas que transitam pelo município de Florianópolis.

Para isso, será reaproveitada a estrutura do antigo Terminal Integrado do Saco dos Limões (TISAC), realizando um projeto que busca integrar-se à cidade tanto espacialmente quanto culturalmente, abrigoando até 200 pessoas de forma simultânea.

O projeto foi desenvolvido em colaboração entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis (Secretaria Municipal de Planejamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano - SMPH DU, Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos da Cidade - SEPEC e Secretaria Municipal de Infraestrutura e Manutenção da Cidade - SMIMC), o Laboratório de Projetos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC (LABPROJ), a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), as lideranças indígenas das etnias Kaingang, Xokleng e Guarani e o Ministério Público Federal.



USO DE MATERIAIS ECOLÓGICOS

Recuperar e dar uso à estrutura já existente do TISAC, pois a reutilização de edificações já existentes é uma prática econômica, eficiente, sustentável e recomendada pelo atual Plano Diretor.



INTEGRAÇÃO

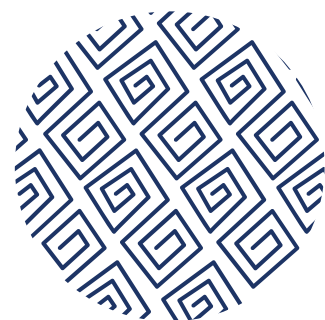
Integrar do equipamento com o restante da cidade.

Forma, conjunto e distribuição do ambientes que pensem na apropriação/ocupação pelos futuros usuários .



PROJETO PARTICIPATIVO

Envolver a comunidade do bairro e os futuros usuários em sua concepção.



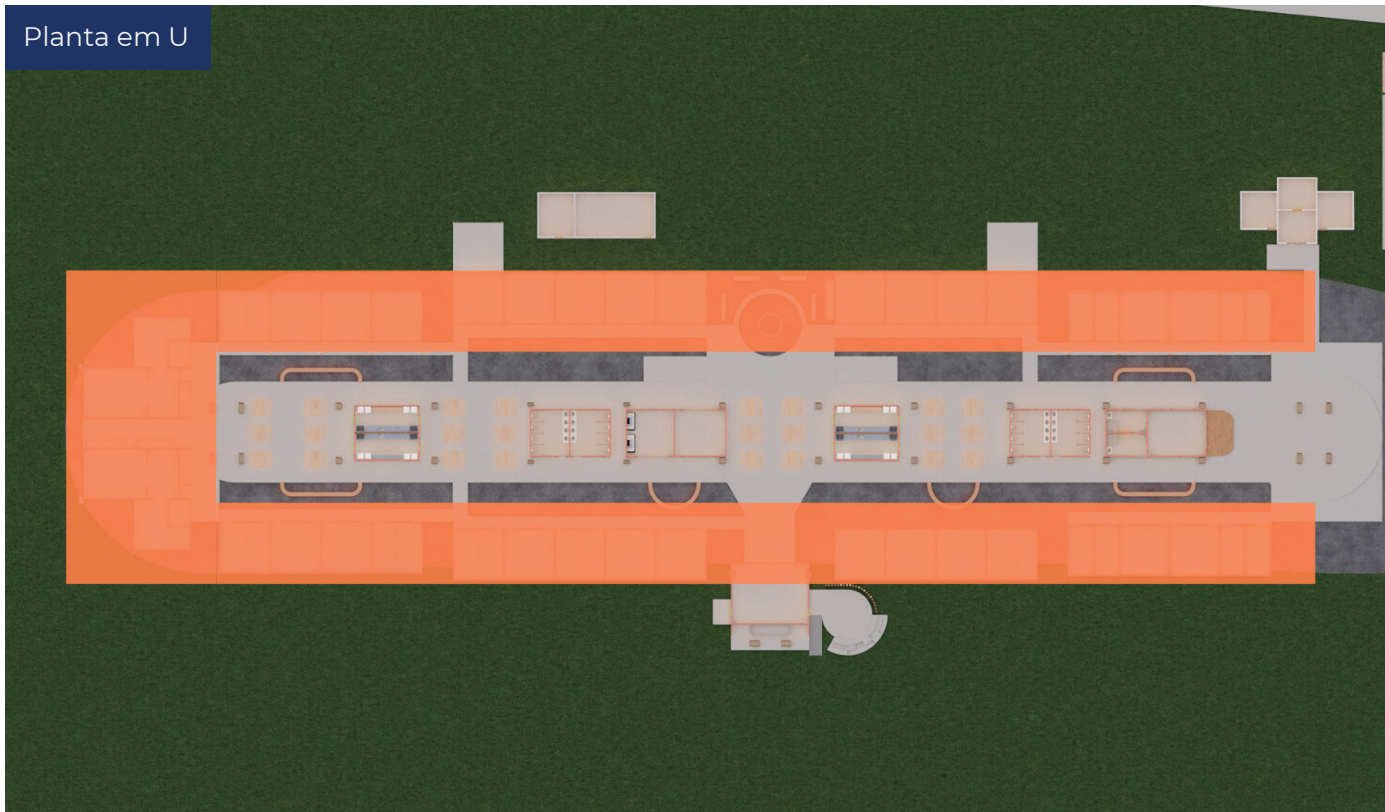
IDENTIDADE INDÍGENA

Desenho com implantação em U em torno do núcleo central.

Respeito à cultura e modo de vida indígena.



Planta em U



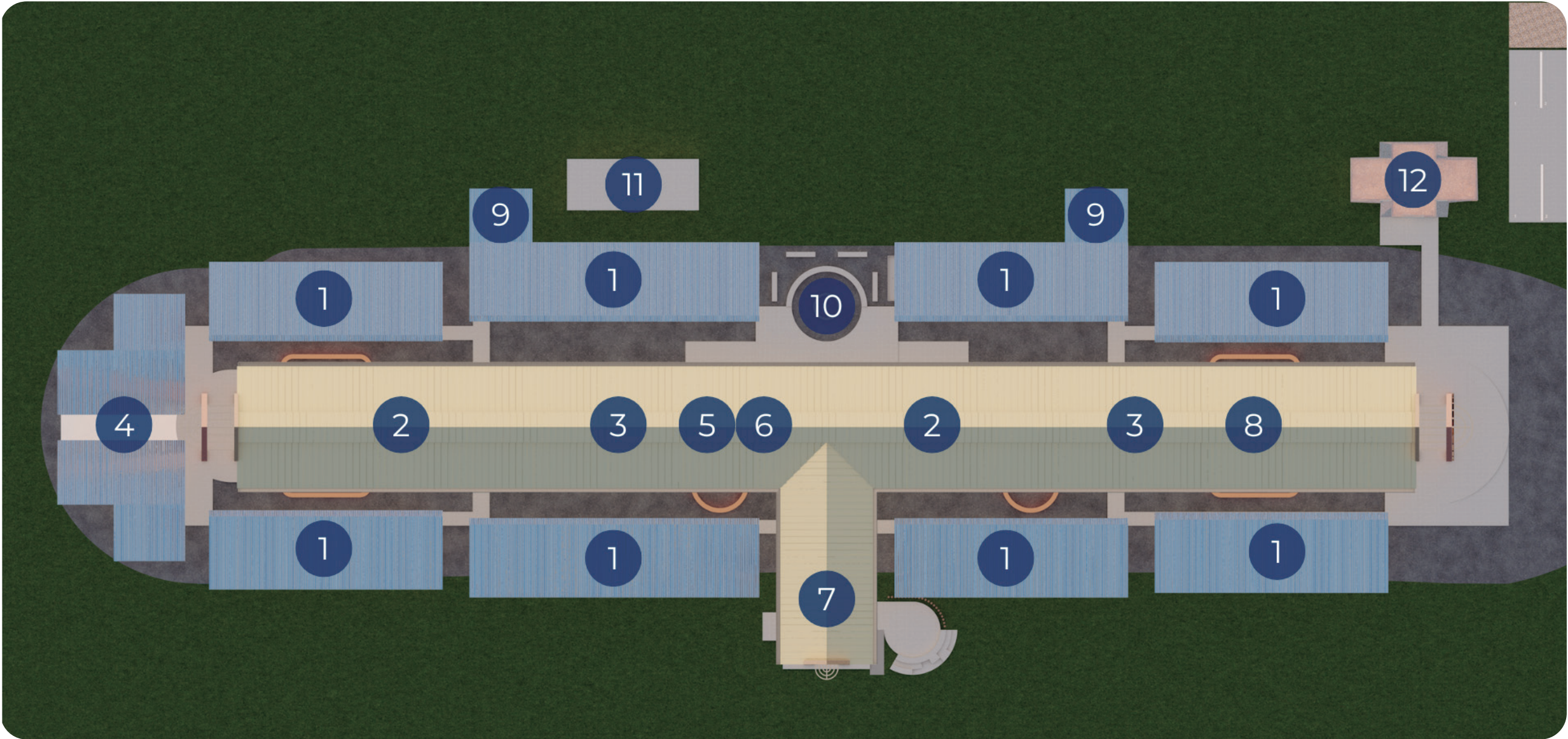


MATERIALIDADE

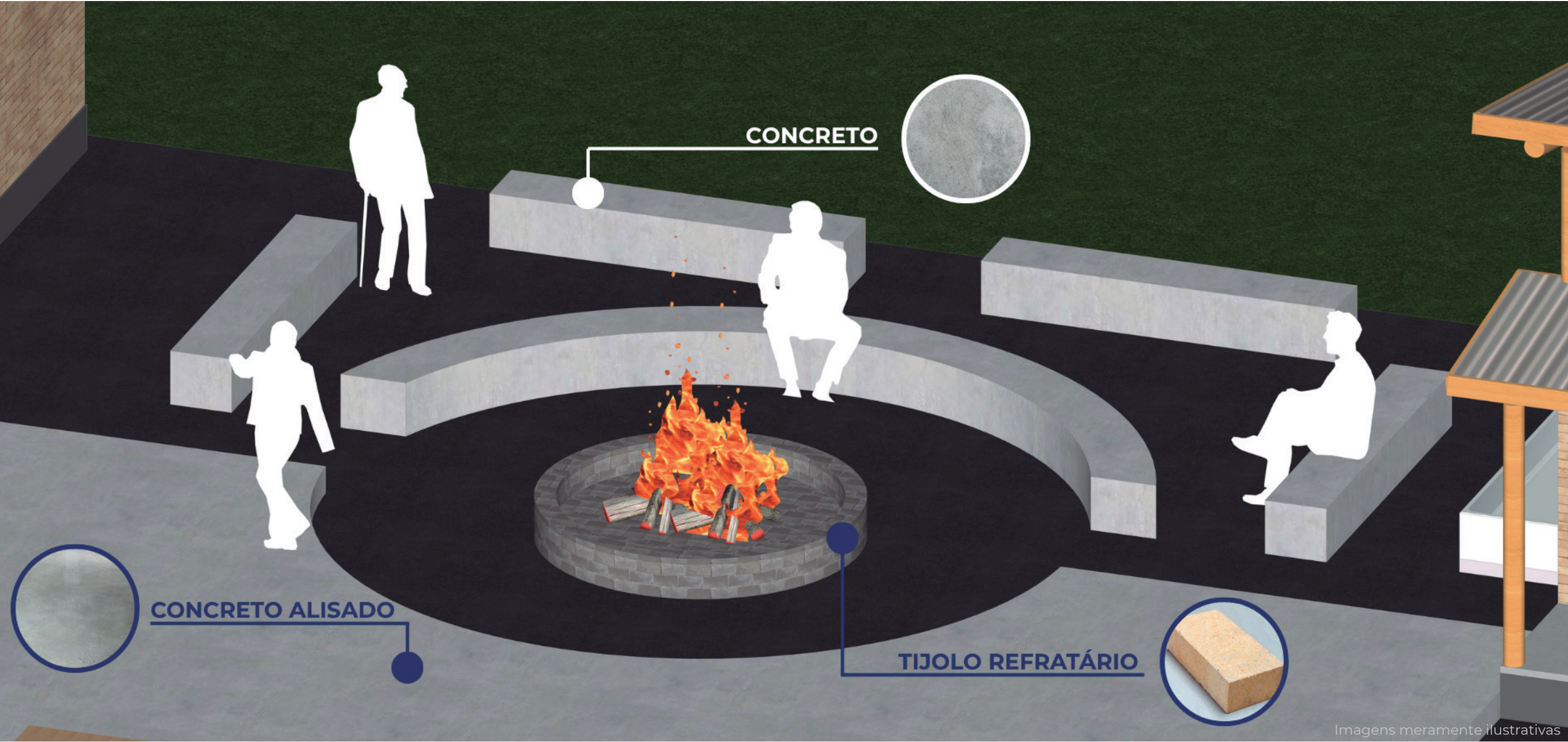


LEGENDA

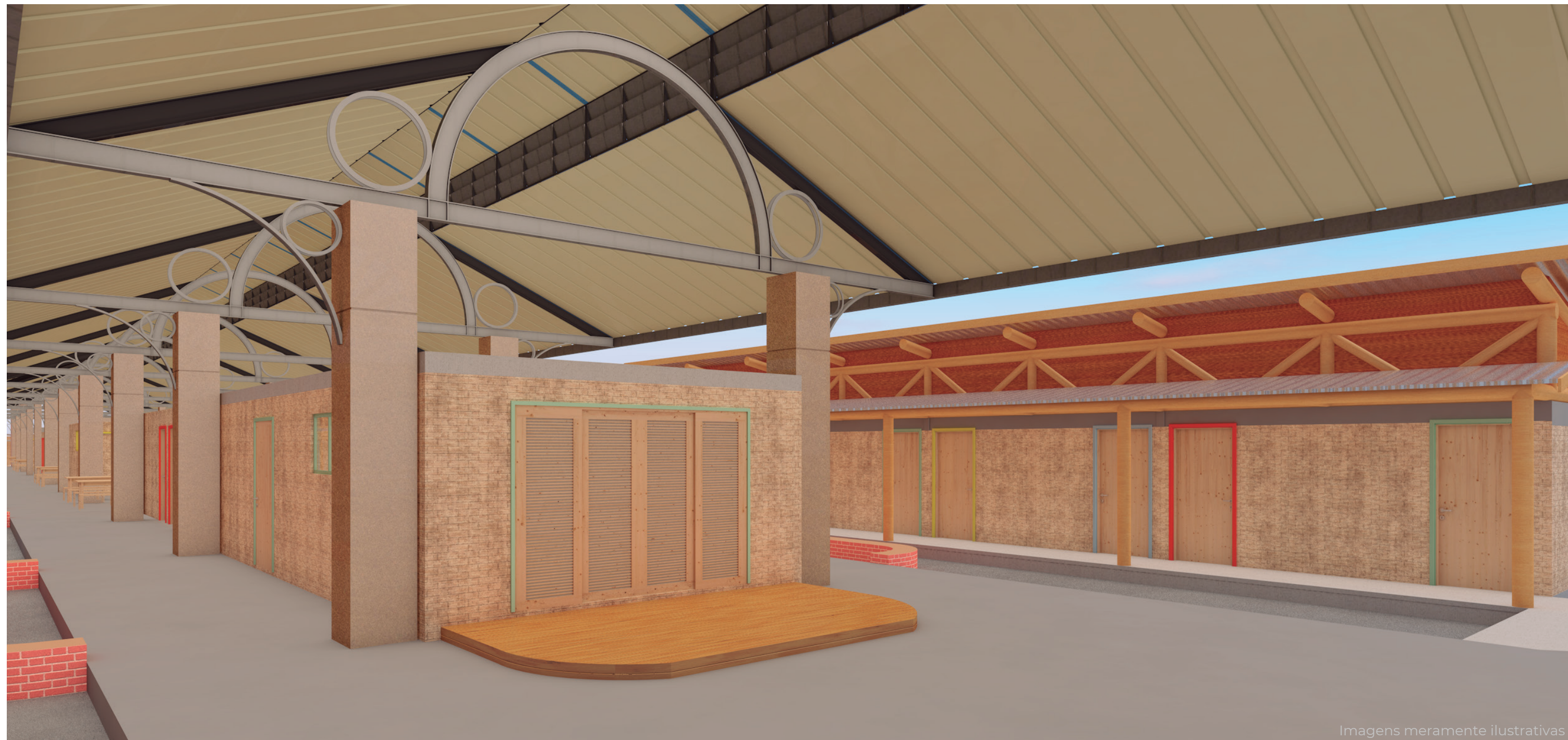
1	Módulos de dormitórios
2	Cozinha
3	Banheiros
4	Lavanderia
5	Espaço com fogão à lenha
6	Área de inclusão digital
7	Espaço das crianças
8	Sala multiuso
9	Área de serviço
10	Espaço do fogo
11	Reservatório







ENTRADA PARA SALA MULTIUSO (Ambiente 8)





LAYOUT DA COZINHA (Ambiente 2)



Imagens meramente ilustrativas - sugestão de layout

